



Porto Alegre, 23 de abril de 2009

## Mulheres: falta dinheiro para projetos das organizações



O primeiro dia do Seminário *Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres da Região Sul do Brasil?* foi revelador da curiosidade das participantes frente a questão proposta ao grupo. O evento promovido por MARIA MULHER – Organização de Mulheres Negras com patrocínio do Elas – Fundo de Investimento Social e Fundação Kellogs é instigante. E este foi o pensamento coletivo, face as dificuldades que as organizações brasileiras de mulheres, atualmente, enfrentam para obter financiamento. A partir de hoje, 23, o grupo tem a tarefa de traçar estratégias

que estimulem os financiadores da Região Sul a investirem em ações desenvolvidas por organizações de mulheres. O teste de convencimento será amanhã, 24, quando o programa estabelece um contato direto com representantes de órgãos públicos, empresas e fundações comprometidas com a gestão de responsabilidade social. Vonpar, CGTEE, Senai, Fundação Luterana de Diaconia e Fundação Francisco Xavier Kunst e mais a Coordenadoria Estadual da Mulher confirmaram presença. O debate promete...



## A sustentabilidade das organizações



A socióloga e doutora em Comunicação, Amália Fischer, coordenadora executiva do Ela - Fundo de Investimento Social, Rio de Janeiro, patrocinador do evento de Maria Mulher despertou atenção da Imprensa gaúcha. Em uma de suas entrevistas provocou os financiadores que não querem “abrir a mão” e destilou: “é mais seguro investir nas mulheres do que nas bolsas de valores”. Hoje pela manhã, Amália vai explanar sobre a sustentabilidade das organizações de mulheres. Na verdade, ela vai passar um roteiro básico de como as organizações frente escassez de recursos (financeiros, humanos e materiais) podem seguir com sua luta pelos direitos humanos das mulheres.

Em tempo... Amália é mexicana nascida na Nicarágua, mas afirma que é carioca...

## Racismo: a negação da humanidade

A socióloga Reginete Bispo deu recado no painel de abertura do Seminário “Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres”. A socióloga salientou que o Brasil é um país racista e machista e que os indicadores são reveladores da imensa desigualdade e exclusão que se perpetua em relação à população afrobrasileira. E não faltaram dados: - de cada dez brasileiros pobres, seis são negros; no Brasil, os negros são quase três vezes mais atingidos pela insegurança alimentar do que os brancos; 70% dos indigentes, pessoas



vivendo em extrema pobreza, são negros; 33% dos que habitam em situação precária são negros e deste percentual, 70% são mulheres negras. Frente a este quadro, e embora reconheça alguns avanços, Reginete Bispo defende que "na luta pela igualdade e equidade, o fundamental é que haja o reconhecimento da identidade individual e coletiva da população negra brasileira".

## Margaridas africanas



A educadora Silvana Conti assina a mostra fotográfica *Margaridas Africanas*, uma reverência, com muito estilo, a todas as mulheres negras do Brasil e do mundo. O trabalho compõe a programação do Seminário Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres da Região Sul do Brasil?

## Mulheres rebeldes apresentam da "bloga ao livro"



O tom feminista é visível no título da publicação - em rebeldia da bloga ao livro - de autoria da fotógrafa argentina Marian Pessah, da economista Clarisse Castilhos e outras autoras. O livro recupera textos publicados no bloga En Rebeldia. Edição bilingue, 305 páginas, R\$ 20,00.

## CURSO

### **Diálogos sobre os direitos das crianças e adolescentes nesta sexta-feira, 24**

Nesta sexta-feira, 24, das 18h30min às 22h30min, no auditório do Memorial do Rio Grande do Sul, Rua Sete de Setembro, 1020, centro de Porto Alegre, a realização de mais um módulo do curso *Diálogos Sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes*. Esta formação tem como público alvo os Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes, mas é aberto às pessoas interessadas nessa temática, principalmente quando da realização das palestras que têm por objetivo oferecer conteúdos sobre raça/etnia, gênero e classe social. A palestrante convidada desta sexta-feira será **Maria da Graça Gomes Paiva**, Doutora em Educação, Consultora da UNESCO junto ao PIM - Programa Primeira Infância Melhor, do Governo do Estado. A promoção é de MARIA MULHER – Organização de Mulheres Negras com financiamento do Fundo Brasil de Direitos Humanos. Contatos e informações sobre o curso: [mariamulherdialogos@hotmail.com](mailto:mariamulherdialogos@hotmail.com) ou 51 9318.7060 e 8443.3436.

Vera Daisy Barcellos - Jorn.Prof. 3.804 - Assessoria de Imprensa de MARIA MULHER - 51 913.59.435